



HOSPITAL DE  
**CLÍNICAS**  
PORTO ALEGRE RS

EVENTO COM PONTUAÇÃO CNA

**PEDIATRIA**  
9 PONTOS  
**NEONATOLOGIA**  
9 PONTOS



# V Encontro Internacional de **Neonatologia**

e III Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro



## 6, 7 e 8 de abril de 2017

Centro de eventos Hotel Plaza São Rafael  
Auditório Itapema, Porto Alegre, RS

Promoção



Apoio



Patrocínio Diamante



Patrocínio Ouro



Patrocínio



### Hipotermia na primeira hora de vida dos recém-nascidos prematuros

**Maria Luzia Chollopetz  
Da Cunha**

**Tamara Soares**

**Palavras-chave:**

*Hipotermia; Prematuro;  
Regulação da temperatura  
corporal.*

**Introdução:** A termorregulação é uma das principais adaptações realizadas pelo corpo humano no momento do nascimento. Nos recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) esse processo torna-se ainda mais complexo, sendo necessários vários cuidados para evitar a hipotermia, principalmente na primeira hora de vida. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica do tema hipotermia na primeira hora de vida dos recém-nascidos de muito baixo peso. **Método:** Realizada busca nas bases de dados: PubMed, CINAHL, Web of Science, BVL, SciELO por meio dos descritores: hipotermia; prematuro; regulação da temperatura corporal. Foram utilizadas revisões sistemáticas, artigos originais e editoriais. **Resultados:** A termogênese química é o principal mecanismo de produção de calor, porém a prematuridade pode comprometer esse processo aumentando o risco de hipotermia. As principais formas do recém-nascido (RN) perder calor são: evaporação, radiação, convecção e condução. A faixa de normalidade da temperatura do RN, definida pela Organização Mundial da Saúde, é de 36,5 a 37°C. Temperatura

axilar abaixo de 36,5°C é classificada como hipotermia. Alguns fatores de risco para o RN apresentar hipotermia são: idade gestacional, peso de nascimento, asfixia, sepse, baixa temperatura na sala de parto, transporte neonatal e controle inadequado do ambiente térmico. A manutenção da temperatura baixa no RN pode levar a repercussões fisiológicas como diminuição da produção de surfactante, aumento do consumo de oxigênio, acidose metabólica, hipoglicemia, diminuição do débito cardíaco e aumento da resistência vascular periférica. Em vários estudos a hipotermia na primeira hora de vida foi associada ao aumento de morbidades, principalmente hemorragia intraventricular e ao óbito. As boas práticas no atendimento ao RNMBP por meio de um staff capacitado e qualificado têm apresentado bons resultados no controle da hipotermia destes pacientes. **Conclusão:** A hipotermia na primeira hora de vida é um tema importante, atual e que necessita, sempre, de revisões e estudos para a capacitação e adequação dos processos de atendimento aos RN, especialmente os de muito baixo peso.